

APRESENTAÇÃO

História & Resistências” - XV Encontro Estadual de História – ANPUH RS

O presente dossiê foi organizado pela Associação dos Pós-graduandos em História do PPGH/ UPF, em decorrência do XV Encontro Estadual de História – ANPUH RS, com o tema História & Resistências, que ocorreu na Universidade de Passo Fundo. Enquanto anfitriões deste evento, embora online, convidamos os coordenadores dos Simpósios Temáticos a colaborar com uma edição especial da Revista Semina – Revista dos pós-graduandos do PPGH/UPF-, compondo a seção de artigos, indicando os melhores trabalhos a serem encaminhados para o *fast-track* no periódico. Recebemos 22 indicações de trabalhos, e desses, após tramitação da revista, foram selecionados 9 artigos para publicação neste Dossiê.

A revista ratifica seu objetivo, que é estimular a autoria discente e é coadjuvante na divulgação dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos graduados, mestrands e doutorandos das diversas instituições de ensino do país.

Abrimos o Dossiê com o artigo de **Leonardo Augusto Ramos Silva**, sob o título “Excesso tão insolente” e “violentamente”: contestações e revoltas contra os padres jesuítas na capitania do Caeté em meados do século XVIII”, onde o autor investiga a participação de diversos segmentos sociais em duas revoltas – o Motim de 1736 e a Sublevação de 1741 – na Capitania do Caeté, no norte da Amazônia portuguesa.

Em “Missões redentoristas: um misto de internalização da fé e exterioridades religiosas”, o autor **José Leandro Peters** analisa as missões religiosas promovidas por religiosos da Congregação do Santíssimo Redentor, no período de 1890 e 1930, nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Goiás.

O autor **Anderson Vargas Torres**, no artigo “Era o PL um partido regional? Mapeando eleitoralmente o Partido Libertador durante a experiência democrática brasileira (1954-1964)”, objetiva mapear a atuação do Partido Libertador (PL) durante a experiência democrática brasileira (1945-1964).

Na sequência, o artigo intitulado “A devoção à mártir Albertina Berkenbrock a partir dos relatos de fiéis em um jornal católico (1950-1959)”, de autoria de **Kelly Caroline Noll da Silva**, apresenta os resultados de sua dissertação de mestrado, onde investigou a importância do jornal católico *O Apóstolo* para a construção e manutenção da santidade de Albertina Berkenbrock entre os fiéis na década de 1950.

Pâmela Chiorotti Becker Souza em “Falem mal, mas falem de mim”: representações críticas do trabalhismo no jornal carioca *Correio da Manhã* (1951-1954), analisa como os jornais cariocas *Ultima Hora* e *Correio da Manhã* representam, em suas páginas, o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e a sua doutrina política/social, o Trabalhismo, visto que esses jornais atuam como “instrumentos de representações sociais” inseridos em uma “luta simbólica” pela visão mais legítima da realidade brasileira.

No artigo “Encontro e *alteridade* nas margens do império espanhol. Os indígenas da pampa-patagônia nas escritas de José Cardiel S.J e Thomas Falkner S.J (XVIII)”, a pesquisadora **Thaís Macena de Oliveira** discute a construção da *retórica da alteridade*, de Thomas Falkner S.J e José Cardiel S.J, sobre as populações indígenas da região, a partir de três estereótipos recorrentes nessas fontes. Além disso, o artigo busca problematizar a noção de *lugar social*, apresentando as diferenças e similitudes entre as narrativas dos religiosos, através da análise da trajetória individual dos mesmos.

A autora **Caroline Poletto** no artigo “A educação libertária no jornal anarquista *A Luta*: da escola Eliseu Reclus às práticas de leitura e outras expressões culturais”, apresenta as múltiplas formas com que a educação libertária foi divulgada, praticada e incentivada através do jornal anarquista *A Luta*, que circulou pela cidade de Porto Alegre durante os anos de 1906 a 1911.

André Luís Belletini em “*Dux et legatus et miles*”: o imperador romano como líder militar no Panegírico de Plínio, o Jovem e na Coluna de Trajano, busca observar como o Panegírico de Plínio, o Jovem e a Coluna de Trajano constroem a imagem do imperador enquanto líder militar dentro do contexto de sua confecção, estabelecendo um diálogo entre estas fontes, de modo a destacar continuidades e rupturas dentro deste processo.

Encerrando o Dossiê, o autor **Marcelo Rende Ricci**, no artigo “Um panorama da historiografia do turfe no Brasil: possibilidades e perspectivas”, analisa os principais trabalhos realizados sobre o turfe no Brasil, com base nas produções internacionais, buscando identificar os aportes teóricos e metodológicos mais comuns da ciência histórica e apontar novas possibilidades para estudar este tema.

Além dos trabalhos que integram o Dossiê, este volume contempla a seção **Artigos Livres**, com dois textos. O artigo de **Aline Nizzola Berton**, intitulado “O kitsch no acervo do museu: análise e reflexões sobre o kitsch presente no acervo do Museu Municipal Albino Busato de Casca/RS”, tendo como finalidade identificar e analisar peças do acervo do Museu Municipal Albino Busato que estivessem inseridas na perspectiva do *Kitsch*.

Por fim, encerrando este volume, a autora **Ana Carolina Lorenzet Galvan**, no artigo “Estudo sobre a conservação do patrimônio histórico no Cemitério Vera Cruz, Passo Fundo/RS”, discute a preservação patrimonial e as intervenções no espaço cemiterial, tomando como campo de estudo o Cemitério Vera Cruz, de Passo Fundo/RS, compreendido como museu a céu aberto.

Agradecemos a colaboração de todos os autores que se dedicaram para contribuir com a Revista, bem como aos pareceristas que avaliaram os trabalhos que integram esse número.

Desejamos uma excelente leitura a todos.

Conselho Editorial

Antonio Augusto Zanoni, Mestrando em História
Me. Indaia Dias Lopes, Doutoranda em História
Me. Jênifer de Brum Palmeiras, Doutoranda em História
Me. Marcelo Marcon, Doutorando em História
Me. Pâmela Pongan, Doutoranda em História
Taciane Neres Moro, Mestranda em História
Tiara Cristiana Pimentel dos Santos, Mestranda em História
Universidade de Passo Fundo, Brasil